

6- CONDIÇÃO ECONÓMICO-SOCIAL DO ESTUDANTE



+ I. Origem social e geográfica

1. Os meios sociais donde provêm os universitários, determinando-se a profissão dos pais e a medida da sua influência na escolha dos respectivos cursos.
2. Origem geográfica dos universitários e suas consequências, especialmente quanto à escolha da carreira e à distribuição pelos diversos centros de ensino.

+ II. Proveniência dos réditos

1. Família ou rendimentos próprios.
2. Actividades remuneradas, relacionadas ou não com a futura profissão (trabalho contínuo ou eventual).
3. Bolsas de estudo.

- III. Encargos directamente relacionados com o curso

1. Propinas, Reduções e isenções concedidas.
2. Outros encargos inerentes ao curso (livros, folhas, etc.).

IV. Habitação

1. Natureza do alojamento:
 - a) Casa de família;
 - b) Iaras;
 - c) Repúblicas;
 - d) Quartos ou pensões.
2. Conforto e condições de trabalho proporcionados pelo alojamento:
 - a) Condições de salubridade (exposição ao sol, ventilação, etc.);
 - b) Condições de isolamento;
 - c) Estabilidade de domicílio.
3. Distância em relação à faculdade; meios e duração do transporte.

V. Alimentação

1. Locais onde é fornecida:
 - a) Na residência, quer seja ou não familiar;
 - b) Fora da residência: restaurantes; cantinas escolares (número e preço das refeições servidas).
2. Nível da alimentação (nos casos em que o universitário não vive com a família).

VI. Descanso, recreação e exercícios físicos

1. Horas livres e sua distribuição.
2. Tempo médio de sono.
3. Espectáculos: frequência e generos preferidos.
4. Tempo dedicado à ginástica e ao desporto. Instituições por intermédio das quais são praticados. Desportos preferidos.

VII. Breves considerações sobre o nível económico-social do universitário português e apresentação de algumas sugestões concretas no sentido de o elevar (especialmente quanto ao regime de bolsas, à residência dos estudantes e às instalações para a educação física e desportos).